

EDITORIAL

O lançamento deste número de ATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO coincide com um período de regozijo em nossa Instituição: referimo-nos às comemorações que estão a se realizar pela passagem dos 40 anos do Curso de Pedagogia, 40 anos do Curso de Letras e 35 anos do Curso de Artes, cursos de graduação do Centro de Ciências da Educação da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Ao longo de quatro décadas, vem se cumprindo, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, a missão de constituir um espaço de referência na formação de educadores e na qualificação contínua dos processos de ensinar e aprender em Blumenau e região.

Em razão disso, este número privilegia publicar um apanhado de textos cuja unidade pode ser caracterizada pelo fato de estarem diretamente voltados à reflexão propriamente pedagógica. Embora apresentem uma pluralidade de abordagens e de objetos, os textos agora divulgados concentram-se na tarefa de pensar a Pedagogia, a formação pedagógica, as concepções curriculares dos cursos de Pedagogia, bem como as práticas pedagógicas.

Além disso, este número contém um Encarte especial dedicado aos 40 anos do Curso de Pedagogia da FURB. Neste Encarte, optou-se por publicar materiais diversos – documentos, fotos, depoimentos, reflexões – para cumprir o propósito de celebrar o trabalho e a dedicação de todos aqueles que, desde a sua criação, mantiveram acesa a chama formativa do Curso de Pedagogia. Exaltação e justa homenagem, mas também resgate histórico e testemunho do presente.

Foi dito, em Editorial de outro número de ATOS, que uma das vantagens do periódico eletrônico é a sua versatilidade. Este número introduz uma nova seção: a Tribuna Acadêmica. Seu propósito é publicar produções acadêmicas faladas, tais como defesas em banca pública, conferências, seminários, palestras, aulas, entre outras. No mundo acadêmico, no qual a escrita é soberana, a fala é muito subestimada. É uma lástima que essas produções, feitas para serem “ditas”, estejam, no geral, condenadas ao esquecimento, pois não se cuida de

transcrevê-las e publicá-las. É necessário que se saiba que esses textos, quando adequados e rigorosos, porém aliviados dos aspectos mais evidentes da comunicação formal, tais como referências e citações, justamente por terem sido produzidos para ocasiões de comunicação direta entre aquele que fala e o público ouvinte, servem, às vezes, até admiravelmente, para desacordar. Para polemizar, instigar o debate, introduzir a saudável discórdia científica, gerar um viés inusitado, surpreender. Pretende-se, conseguintemente, valorizar o que é criado, quem sabe súbita e inesperadamente, no interior da emulação decorrente do contato direto entre as pessoas. É bem possível que um periódico especializado, como é o presente caso, forneça uma contribuição relevante ao publicar textos decorrentes de intervenções públicas que, de outra forma, permaneceriam apenas na memória do autor e seus ouvintes.

Finalmente, é oportuno deixar consignado um agradecimento especial a Liane Kirsten Sasse, Técnica em Arquivo do Centro de Memória Universitária da Universidade Regional de Blumenau, pela pesquisa das fotos e documentos agora divulgados, e à professora Rita Buzzi Rausch, organizadora desta edição.

Gilson R. de M. Pereira

EDITOR